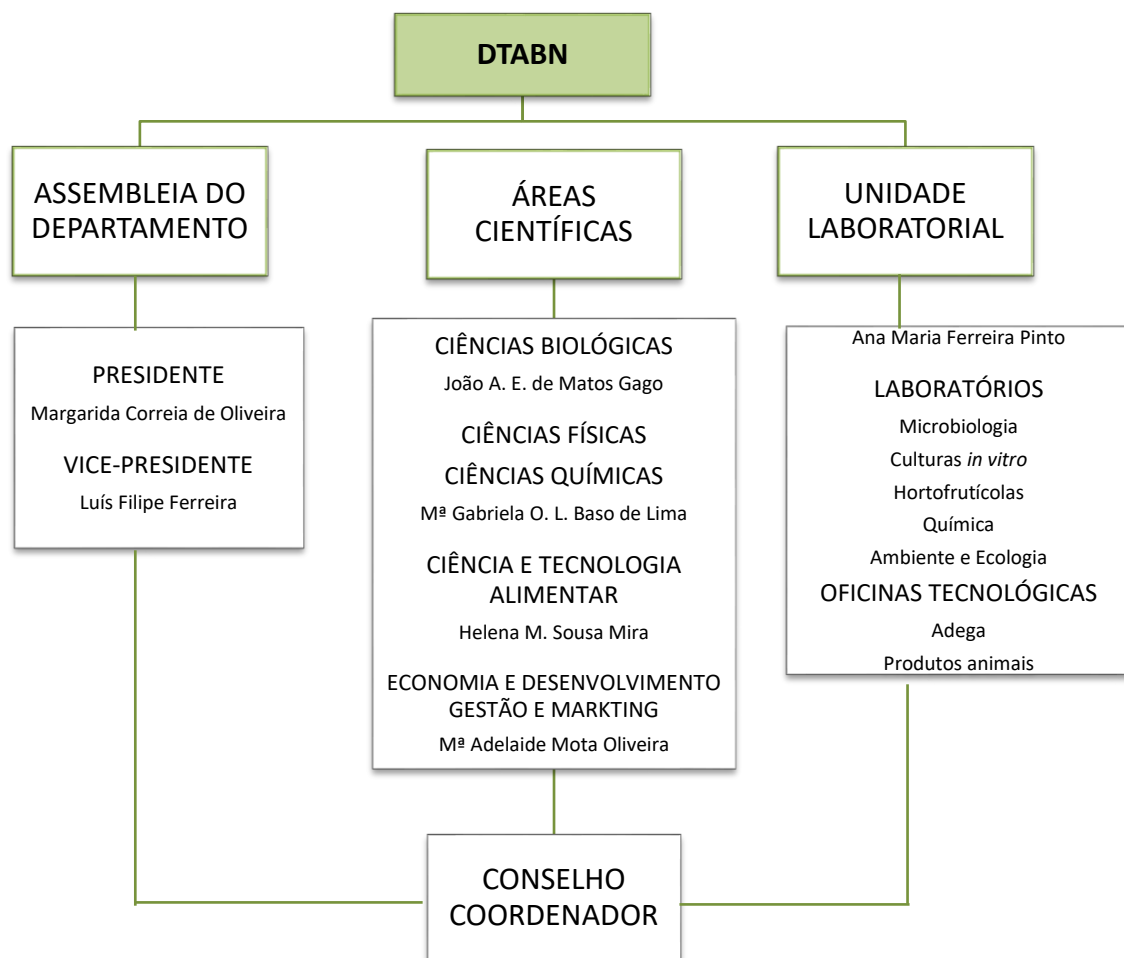


## PLANO DE ATIVIDADES 2017

### 1. Organograma do Departamento de Tecnologia Alimentar, Biotecnologia e Nutrição



## 2. Ensino

As formações ministradas no Departamento de Tecnologia Alimentar, Biotecnologia e Nutrição (DTABN) estão organizadas numa perspectiva de fileira, existindo actualmente dois Cursos Técnico Superior Profissional (TeSP) em Transformação Agroalimentar e em Viticultura e Enologia, duas Licenciaturas, em Tecnologia Alimentar e em Qualidade Alimentar e Nutrição Humana e um Mestrado em Tecnologia Alimentar.

De acordo com a estratégia definida pelo IPSantarem, o DTABN encontra-se a preparar duas novas propostas de cursos TeSP, em Restauração e Alimentação Coletiva e em Análises Laboratoriais, e uma proposta de Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial. Tal como nos anos anteriores, propõe-se a colaborar com a *International School* apresentando programas de Unidades Curriculares com potencial para a oferta internacional a nível de 1º Ciclo, 2º Ciclo e cursos não conferentes de grau.

No que respeita à oferta de formações de curta duração para a comunidade escolar e externa, estão previstas para 2017 diversas formações, ainda a agendar.

A nível pedagógico, considera-se importante promover o envolvimento dos estudantes em atividades extra-curriculares, nomeadamente em projetos científicos, formações de curta duração e na organização e participação em eventos técnicos e científicos.

## 3. Investigação e Desenvolvimento

Sendo o aumento da produção científica um dos objetivos estratégicos da ESAS, é essencial promover o envolvimento de docentes, técnicos e estudantes em ações de investigação/experimentação internas. Em 2017 estarão em curso 6 projetos, dos quais 3 são financiados:

1) "Caracterização físico-química de alimentos: qualificação de pão tradicional de UI". Financiamento: Cooperação com agentes económicos. Período: 2016-2017. ESAS: responsável do projeto.

2) "Determinação de rotas de invasão de peixes introduzidos em ecossistemas dulciaquícolas: avaliação de risco": FRISK - Freshwater fish invasions risk assessment: identifying invasion routes". Financiamento: FCT. Início em agosto 2015-2018. MARE: responsável do projeto.

3) Projeto "SAFEBROCOLO". Financiamento: PRODER 57150, 2015-2017. ESAS: responsável do projeto.

4) Tecnologia Vinagreira, Desenvolvimento de Novos Produto.

5) Desenvolvimento de diferentes formulações de chutney.

6) Caracterização nutricional, química e física de pequenos frutos (em colaboração com o ITQB e ITN).

A candidatura a novos de projetos a nível nacional, internacional e em cooperação com os agentes económicos está a ser impulsionada. Encontram-se em fase de avaliação 8 candidaturas a fundos comunitários, no âmbito do acordo de parceria PORTUGAL 2020. No que respeita a propostas de projetos em Cooperação com empresas, também se encontram em fase de avaliação 3 novos projetos.

A previsão do número de seminários/workshops/cursos de curta duração no âmbito dos cursos da ESAS, do número de publicações em revistas científicas com revisão por pares e das comunicações científicas apresentadas em eventos científicos constam do Quadro 1.

Quadro 1: Previsão de produção e divulgação científica do DTABN

Indicadores	Ano 2017
Indicador 7: N.º de participações em projetos e em linhas de investigação	8
Indicador 8: N.º de projetos financiados	6
Indicador 9: N.º de seminários/ <i>workshops</i> de divulgação, no âmbito dos cursos da ESAS	14
Indicador 10: N.º de artigos científicos publicados (livros/revistas)	16
Indicador 11: N.º de comunicações apresentadas em congressos, seminários, palestras ou outros eventos	23
Indicador 12: N.º de novas áreas em análises e/ou recomendações	2
Indicador 14: N.º de novos protocolos	2
Indicador 15: N.º de participações em grupos de trabalho	10
Indicador 16: % de aumento das análises realizadas	
Indicador 19: N.º de artigos científicos publicados em revistas internacionais	12
Indicador 20: N.º de comunicações apresentadas em congressos internacionais	12
Indicador 31: N.º de títulos/grau obtidos	1
Indicador 32: N.º de participações em ações de formação/ <i>workshop</i>	18
Indicador 33: Estudantes integrados em atividades de investigação	15
Indicador 34: Estudantes integrados em atividades experimentais	18

Pretende-se manter a colaboração com diferentes Centros de Investigação e outras Instituições, com vista ao estabelecimento de projetos de cooperação, projectos de IC&DT e acções de formação, tais como:

- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE)
- LINKING LANDSCAPE, ENVIRONMENT, AGRICULTURE AND FOOD – LEAF
- Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV)
- Instituto de Tecnologia Química e Biológica – Laboratório de Biologia da Doença e do Stress
  
- a.logos
- Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF)
- Centro de Química e Bioquímica da Universidade de Lisboa
- Centro de Tecnologia Nuclear
- Centros de Saúde
- Comtemp e outras empresas da área alimentar

- CTIC
- Escolas e Instituições de acolhimento de idosos da região
- Faculdade de Medicina Veterinária
- FENADEGAS
- INIAV
- INOV'LÍNEA (TAgus Valley)
- Instituto Superior de Agronomia
- Instituto Superior Técnico
- Município de Azambuja
- Município de Benavente
- Município de Salvaterra de Magos
- Município de Santarém
- Município de Vila Franca de Xira
- Qualifica oriGIn.pt
- SKAN (Sharing Knowledge Agrifood Networkds)
- Sumol-Compal
- UNICER
- Unilever (Fima, Knorr e Iglo)
- Universidade da Madeira

#### 4. Unidade Laboratorial

##### 4.1. Análises

Pretende-se, durante o ano de 2017, prosseguir com a implementação dos procedimentos necessários ao controlo de qualidade nos laboratórios e oficinas tecnológicas, de modo a adequar esta Unidade Laboratorial ao Sistema de Garantia da Qualidade do IPS.

No âmbito das análises de apoio à comunidade/às actividades dos Projectos e de Investigação prevê-se o aumento da oferta de serviços, em 5 %, e a aplicação de análises físico-químicas e reológicas a novos produtos (Quadro 2).

Quadro 2: Previsão de prestação de serviços e transferência de tecnologia do DTABN

Indicadores	2017
Transferência de tecnologia e prestação de serviços	4
N.º de novas áreas em análises e/ou recomendações	4

A divulgação dos equipamentos/serviços existentes na ESAS junto de outras instituições de ensino e investigação será igualmente proposta com vista à rentabilização dos mesmos, bem como acções de divulgação em feiras da área agrícola, associação de produtores e junto de outras entidades da região.

#### 4.2. Interligação com o ensino

À semelhança dos anos anteriores, a Unidade Laboratorial tem permitido aos estudantes efetuarem, ao longo do ano lectivo, um máximo de 60 horas de formação nos diferentes laboratórios e oficinas tecnológicas da Unidade. Nestas formações pretende-se que o estudante se integre no trabalho de rotina, participando nas análises/actividades efectuadas e sendo supervisionado por um técnico superior afecto à Unidade Laboratorial (Quadro 3).

Tal como já aconteceu no ano anterior, o laboratório tem como objetivo participar no Fundo Social para Bolsas de Colaboração (FSBC), com vista a receber um estudante desta Escola no Laboratório de Microbiologia. Pretende-se ainda disponibilizar os laboratórios deste Departamento aos estudantes da Escola, que se encontrem a fazer o estágio/projeto, de modo a que possam executar parte das suas atividades laboratoriais ou a totalidade, desde que inseridos em projetos financiados (Quadro 3).

Quadro 3: Previsão do número de estudantes integrados em atividades experimentais e de investigação no DTABN

Indicadores	2017
Estudantes integrados em actividades de investigação	15
Estudantes integrados em actividades experimentais	18